



OS TEXTOS SERÃO DISPONIBILIZADOS VIA MOODLE

INFORMAÇÕES GERAIS:

Horários:

- Aula Expositiva: quinta-feira, das 9h15-11h
- Seminários: quinta-feira, das 11h15-12h50

Local:

- Aula Expositiva: SALA BRASÍLIO MACHADO – 3º andar
- Seminários:
 - Sala Brasília Machado
 - Sala Amâncio de Carvalho

Monitores de Pós-Graduação/Sala:

Ana Luiza e Henrique Noya: sala Brasília Machado.

Carlos Eduardo e Dante: sala Amâncio de Carvalho.

Contato:

danteborgesbonfim@yahoo.com.br

henriquecnoya@gmail.com

carlosevramos@gmail.com

analuzamrodrigues@gmail.com

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Atenção: as leituras indicadas abaixo se referem tanto à aula expositiva quanto ao seminário subsequente.

AGOSTO

01/08 – Aula 1: apresentação e metodologia do curso (O método de leitura estrutural)

Leitura Complementar: MACEDO JUNIOR, Ronaldo Porto. "O método de leitura estrutural" in Curso de Filosofia Política, São Paulo, Atlas, 2008, Cap. 1, pp. 13-41. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/2814/cadernodireito16-revisado031207.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.

08/08 – Aula 2: O que é ética? Metaética, ética normativa e ética aplicada

Leitura obrigatória: SINGER, Peter. "Sobre a ética". Ética prática. p. 9-23.

15/08 – Aula 3: Ética, Igualdade e Pessoa Moral – Parte I

Leitura obrigatória: SINGER, Peter. "Igualdade para animais I". Ética prática. p. 65-92.

Excepcionalmente haverá inversão na ordem da aula expositiva e seminário neste dia:

- Seminários: quinta-feira, das 9h15-11h
- Aula Expositiva: quinta-feira, das 11h15-12h50

22/08 – Aula 4: Ética, Igualdade e Pessoa Moral – Parte II

Leitura obrigatória: SINGER, Peter. "Tirar a vida: o embrião e o feto I". Ética prática. p. 145-183.

Leitura complementar :

- WILLIAMS, Bernard. "The Human Prejudice" in *Philosophy as a Humanistic Discipline*, p.135-152.
- WILLIAMS, Bernard. "The Logic of Abortion" in *Essays and Reviews 1959-2002*. Princeton: Princeton University Press, 2014.

29/08 – Aula 5: Ética, Igualdade e Pessoa Moral: Desigualdade

Leitura obrigatória: Peter Singer. "Ricos e Pobres". Ética prática. p. 229-259

SETEMBRO

02-07/09 – Feriado – Semana da Pátria – Não haverá aula

12/09 – Aula 6: Ética, Igualdade e Pessoa Moral: A questão do aborto II

Leitura obrigatória: WILLIAMS, Bernard. "The Human Prejudice". *Philosophy as a Humanistic Discipline*. p. 135-152.

Leitura complementar:

- WILLIAMS, Bernard. "Must a concern for the environment be centered on human beings?". *Making Sense of Humanity*. p. 223-240.
- WILLIAMS, Bernard. "Which Slopes are Slippery?" in *Making Sense of Humanity and other philosophical papers*. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.

19/09 – Aula 7: Ética, Igualdade e Pessoa Moral: A questão do aborto III

Leitura obrigatória: DWORKIN, Ronald. "A moralidade do aborto". *Domínio da vida – Aborto, Eutanásia e Liberdades Individuais*. p. 41-70.

Leitura complementar: DWORKIN, Ronald. “A moralidade do aborto”. Domínio da vida – Aborto, Eutanásia e Liberdades Individuais. p. 70-94.

26/09 – Aula 8: “O que é Sagrado?” – Parte I

Leitura obrigatória: DWORKIN, Ronald. “O que é sagrado?”. Domínio da vida – Aborto, Eutanásia e Liberdades Individuais. Cap. III. p. 95-113.

OUTUBRO

03/10 – Aula 9: “O que é Sagrado?” – Parte II

Leitura obrigatória: DWORKIN, Ronald. “O que é sagrado?”. Domínio da vida– Aborto, Eutanásia e Liberdades Individuais. Cap. III. p. 114-140.

10/10 – Aula 10: Temos direito à pornografia?” – Parte I

Leitura obrigatória: DWORKIN, Ronald, “Temos direito à pornografia?”. Uma questão de princípio. p. 497-534.

Leituras complementares:

- DWORKIN, Ronald. “Pornography and Hate” p. 214-226 e “Mackinnon’s Words” p.227-243, in Freedom’s Law.
- DWORKIN, Ronald. “Pornografia e ódio” e “Palavras de Mackinnon” in O direito da Liberdade: a leitura moral da constituição norte-americana. Trad.: Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Martins Fontes, 2006. p.344-389.

17/10 – Aula 11: Temos direito à pornografia?” – Parte II

Leitura obrigatória: DWORKIN, Ronald, “Temos direito à pornografia?”. Uma questão de princípio. p. 534-554.

Leituras complementares:

- DWORKIN, Ronald. “Pornography and Hate” p. 214-226 e “Mackinnon’s Words” p.227-243, in Freedom’s Law.
- DWORKIN, Ronald. “Pornografia e ódio” e “Palavras de Mackinnon” in O direito da Liberdade: a leitura moral da constituição norte-americana. Trad.: Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Martins Fontes, 2006. p.344-389.

24/10 – Aula 12: Temos direito à pornografia?” – Parte III

Leitura obrigatória: LANGTON, Rae. “Whose right? Ronald Dworkin, women and pornographers”. Sexual Solipsism: Philosophical Essays on Pornography and Objectification, Oxford UP, 2009, 405 pp, 117-158.

Leituras complementares:

- LANGTON, Rae. “Equality and moralism: response to Ronald Dworkin”. Sexual Solipsism: Philosophical Essays on Pornography and Objectification, Oxford UP, 2009, 405 pp, 165-175.
- GEORGE, Robert P. “Individual Rights and Collective Interests: Dworkin on ‘Equal concern and respect’”. Making men moral: civil liberties and public morality. New York: Oxford University Press, 1993, págs. 83-109.

31/10 – Aula 13: A vida no Direito – Parte I

Leitura obrigatória: KRONMAN, Anthony. “Living in the Law”. 54 University of Chicago Law Review 835.

NOVEMBRO

07/11 – Aula 14: A vida no Direito – Parte II

Leitura obrigatória: KRONMAN, Anthony. “The Law as a Profession”. Ethics in practice: Lawyers’ roles, responsibilities, and regulation. Editado por Deborah L. Rhode. Oxford University Press, pp. 29-39.

13/11 – INÍCIO DO PERÍODO DE PROVAS

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

O presente curso pretende delimitar o conceito de ética e sua relevância para o estudo e aplicação do direito. Para tanto será centralizada em dois esforços de fundamentação filosófica da ética. Um primeiro foco será orientado para as propostas utilitaristas contemporâneas (especialmente Peter Singer). O segundo foco estará centrado em algumas formulações de uma teoria moral crítica do utilitarismo (especialmente Ronald Dworkin). Para tanto se valerá de aulas teóricas e especialmente seminários. A disciplina pretende desenvolver a capacidade dos alunos de realizar uma leitura rigorosa de textos complexos e ao mesmo tempo estimular a reflexão e a formação de um raciocínio crítico a partir do material lido. Neste semestre serão focos centrais os temas dos direitos dos animais, aborto, pornografia e o sentido de uma vida no direito.

AVALIAÇÃO:

A avaliação na disciplina de LMJ é continuada. Ela é composta por:

- 1) 60%: Prova Semestral Final, em data a ser definida pela faculdade;
- 2) 20%: Participação nos seminários;
- 3) 20%: Apresentação de seminário e elaboração de hand-out (uma vez durante o semestre);

OBSERVAÇÕES:

- 1) Para orientações sobre a forma de apresentação dos seminários de técnica de leitura estrutural de texto, recomenda-se a leitura do seguinte texto: “**O método de leitura estrutural (Textos em debate)**”, de Ronaldo Porto Macedo Jr, capítulo I de Macedo Jr, Ronaldo Porto (org) Filosofia Política, Atlas, 2008, também disponível in Cadernos Direito GV Número 16 - mar/2007 , disponível para download in <http://www.direitogv.com.br/interna.aspx?PagId=HTKCNKWI&IDCategory=4&IDSubCategory=84>
- 2) TODOS os documentos (fichamentos, handouts) **devem ser em formato .doc** e não .docx

REVISÃO DE PROVA:

Aqueles que eventualmente solicitarem revisão de prova deverão, obrigatoriamente, fundamentar os seus pedidos, justificando *substantivamente* os motivos pelos quais entendem que a avaliação feita não está correta. O aluno poderá se valer de todo o material do curso (textos lidos) para demonstrar o acerto de suas respostas, e, assim, apresentar os motivos pelos quais entende que a sua nota merece retificação. Não serão retificadas as notas de provas desacompanhadas de pedidos sem justificativa ou mal fundamentados substantivamente (i.e., com respeito ao *conteúdo das respostas*). O limite para as justificativas é de até 5 páginas digitadas.

REGRAS E PRAZOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS:

Quaisquer dúvidas quanto a prazos de entrega, questões de fichamento, datas e grupos de seminário e qualquer outro tipo que não envolva o conteúdo programático do curso devem ser tratados exclusivamente com os monitores.

1) Hand-out

O hand-out deverá ser xerocado e entregue em sala para o monitor de pós-graduação e para os colegas no dia do seminário.

O arquivo do hand-out deverá ser enviado para o e-mail do monitor de pós-graduação até as 8h do dia anterior à apresentação do seminário.

O arquivo enviado deverá denominar-se “handout_seminárioXX” (ex.: *handout_seminário02*). Este deverá ser também o assunto do e-mail. Não deverá constar nenhum ponto no nome do arquivo (ex. *josédasilva.fichamento03*).

Os nomes dos alunos devem constar no texto enviado, no qual também se deverá indicar o número do seminário e a indicação bibliográfica do texto a partir do qual se elaborou o hand-out.

2) Apresentação

- A apresentação deve ter em torno de 12 a 14 minutos.
- "Costure" bem a ficha mental: introdução *I* desenvolvimento *I* conclusão.
- Utilize ganchos no início e no final da apresentação (evite: “*é basicamente isso que eu tinha para falar*”).
- Utilize uma "ficha-cola" ou roteiro, com a sequência dos itens principais. O texto deve ser exposto em seu “todo”, ou seja, sua estrutura deve ficar absolutamente clara.
- Não devem ser feitas “leituras” nas apresentações; especialmente, a apresentação não deve ser uma leitura do hand-out.
- O uso de Powerpoint é recomendado, mas não obrigatório. Faça *slides* concisos, legíveis e, principalmente, *visuais*: evite a sobrecarga de informações. Normalmente uma apresentação de 12 minutos não deve (em tese) envolver um número de slides superior a
 - Durante a apresentação com Powerpoint, lembre-se que este não é sinônimo de Teleprompter.
 - Use apontador e não fique voltado para a tela: olhe para os ouvintes.
 - Faça um ensaio cronometrado (*durante a apresentação, "esconda" o relógio*).
 - Antes de começar, verifique bem o território e elimine os eventuais "ruídos".
 - Cuide da fala (voz, entoação e pronúncia) e da expressão corporal (expressão facial, gestos e postura).
 - Não se atrapalhe com os *ruídos*. Mantenha a calma e procure interagir com os ouvintes.
 - "Fuja" do improviso.
 - Não se esqueça de que se trata de uma apresentação para um público que já leu o texto.
 - Deixe críticas e observações externas ao texto para o momento do debate, e não para a apresentação.

Afinal, o seminário começa DEPOIS da apresentação.

- Obs. Para as apresentações de seminário, todos os integrantes do grupo devem estar preparados para fazerem a apresentação completa, ou seja, se algum(ns) do(s) integrante(s) não estiver(em) presente(s), o(s) outro(s) deve(m) substituí-lo(s) incondicionalmente.